

## Apresentação

**É** com grande satisfação que tornamos pública a edição 38 da *Revista Dimensões*, referente ao primeiro semestre de 2017. Esse número reúne vários artigos livres que certamente despertarão o interesse não apenas dos historiadores, mas dos leitores em geral.

A seleção apresenta estudos originais que recortam desde trajetórias, passando por representações, música e impressos. Dialogando com diferentes temporalidades e objetos, as pesquisas aqui apresentadas revelam um pouco da variedade de temáticas, usos de fontes e possibilidades de diálogo com distintas metodologias para uma compreensão mais ampla da própria história.

Iniciamos com o Oitocentos brasileiro em diferentes perspectivas. Primeiro, por meio dos olhares estrangeiros sobre a festa do congado na sociedade escravista. Em seguida, na repressão à imprensa radical no Primeiro Reinado e Regência. Já no terceiro artigo, o foco está no ativismo de mulheres no abolicionismo mineiro.

A literatura é alvo de análise a partir de dois textos do anglo-irlandês Bram Stoker (1847-1912). As trajetórias de Mozart e Villa-Lobos são analisadas em suas singularidades, especialmente, na busca por um lugar na sociedade de suas épocas. Em seguida, as relações entre biografia e escrita da história presentes na obra de Wilhelm Dilthey. Ainda no campo da historiografia, apresentamos um estudo luso sobre a *Revista de História* (1912-1928) em homenagem a Oliveira Lima.

As políticas da maternidade e da infância são examinadas por meio da abordagem das roupas confeccionadas por mulheres brasileiras no contexto da Segunda Guerra Mundial. Em seguida, são discutidas a produção de práticas e discursos pela *Unión Cívica Radical* durante o governo peronista (1950).

Dois estudos tratam sobre temas relacionados à ditadura brasileira: o primeiro analisa as representações das travestis e transexuais nos discursos do jornal *Lampião da Esquina* entre 1978 a 1981. O segundo, discute a

colaboração de Franz Stangl, um criminoso nazista, com o regime ditatorial militar, atuando na Volkswagen do Brasil. Fechando a edição, a música está de volta em um artigo que procura problematizar as formas como os grupos de *rock* brasileiro representaram em suas obras a temática da guerra na década de 1980.

A presente edição revela a consolidação de parcerias internacionais e a procura por parte dos pesquisadores por este periódico como um espaço para divulgação de suas publicações. Aos autores nosso agradecimento pela contribuição! Aos leitores fica nosso convite para apreciar, refletir e dialogar com a diversidade de pesquisas que são atualmente desenvolvidas no cenário científico nacional e internacional.

Boa leitura!

Patricia M. S. Merlo  
Editora-chefe.